

## UMA ANÁLISE DA VALIDADE DE CONSTRUTO DO QUESTIONÁRIO DE ATITUDES SEXUAIS

Valeschka Martins Guerra<sup>1</sup>  
Valdiney Veloso Gouveia  
Giovani Rivera Amado  
Viviany Silva Pessoa  
Walberto Silva dos Santos

O liberalismo sexual é concebido como um posicionamento social, uma atitude de aceitação e afirmação da liberdade individual na área da sexualidade. As mudanças culturais, decorrentes da Revolução Sexual nos anos 1960, como o lançamento da pílula anticoncepcional e os diversos estudos realizados tiveram grande impacto sobre as concepções de sexo e sexualidade difundidas na sociedade e no pensamento científico, modificando assim, as atitudes liberais / conservadoras das pessoas com relação à sexualidade. Dentre os estudos realizados no Brasil acerca do comportamento sexual, verifica-se uma certa escassez de pesquisas que abarquem os parâmetros psicométricos dos instrumentos utilizados. Desta forma, este estudo tem como foco verificar a validade de construto do Questionário de Atitudes Sexuais. Compuseram a amostra 398 estudantes universitários, sendo 205 mulheres (51,5%), com idades compreendidas entre 18 e 51 anos ( $M = 21,5$ ;  $DP = 4,76$ ). A maioria indicou ser estudante de universidades particulares (63,3%), solteira (88,9%) e de religião católica (73,1%). No que diz respeito à sexualidade, 96% dos participantes afirmaram ser heterossexuais; 70% disseram já ter tido a primeira relação sexual, com idade – na data da iniciação sexual – variando de 11 a 27 anos ( $M = 16,2$ ;  $DP = 2,31$ ). Estes responderam ao Questionário de Atitudes Sexuais, utilizando uma escala tipo Likert de 5 pontos (1 = Discordo totalmente e 5 = Concordo totalmente), dividida em duas sub-escalas, cada uma com 33 itens, que medem atitudes frente à própria sexualidade (self scale) e frente à sexualidade do outro (other scale), além de questões sócio-demográficas. Foram realizadas análises do poder discriminativo dos itens e fatorial exploratória, cujos resultados sugeriram uma redução na medida, que passou a ser composta por 16 itens em cada sub-escala, e indicaram ser mais adequado considerar esta primeira medida como unifatorial, representada pelo fator geral liberalismo / conservadorismo sexual, com índices de consistência interna satisfatórios, para ambas as sub-escalas. Para a análise fatorial confirmatória e da validade convergente, uma nova amostra foi composta. Participaram desta segunda etapa 313 estudantes de uma universidade pública, com idade média de 21,8 anos ( $DP = 4,88$ ; amplitude de 17 a 56 anos), sendo a maioria do sexo feminino (51%), solteira (87%) e católica (52%). Com relação à sexualidade, 93% afirmaram ser heterossexuais, 70% disseram já ter tido a primeira relação sexual, com idade média – na data da iniciação sexual – de 16,5 anos ( $DP = 2,5$ ; amplitude de 9 a 28 anos). Estes responderam três medidas: Questionário de Atitudes Sexuais, Escala de Conservadorismo Moral e Escala de Tradicionalismo Moral, além de questões sócio-demográficas. Os resultados da análise fatorial confirmatória demonstraram a existência de um fator geral, de segunda ordem, denominado Liberalismo / conservadorismo sexual, e de quatro fatores de primeira ordem: auto-erotismo, sexo pré-

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa / PB. valeschka-guerra@uol.com.br.

marital, homossexualidade e pornografia, com índices psicométricos satisfatórios. Conforme esperado, o fator geral se correlacionou com a Escala de Conservadorismo Moral e a Escala de Tradicionalismo Moral, demonstrando a validade convergente do questionário. Estes resultados são discutidos à luz de estudos previamente realizados, sendo sugerido emprego deste instrumento em pesquisas posteriores.

Palavras-chaves: Sexualidade, Erotismo, Atitudes, Tradicionalismo, Conservadorismo.